

ARTIGO CIENTÍFICO

VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS NO FUTEBOL

Ruan Carlos Ismael de Sousa¹, Jonas Freitas Figueiredo Maciel Figueredo², Rodrigo Josué Rodrigues Mariz³, Gustavo Sami Gomes Cabral⁴ e Wannubya Caroline de Almeida Nobre Ramalho⁵

Resumo: No futebol, esporte que é admirado pela população brasileira como forma de prazer, alegria, ousadia e felicidade, local de grandes atrações como o rei do futebol, Edson Arantes do Nascimento ou simplesmente Pelé, cria-se um cenário que diferentemente de todos os benefícios dessa maestria futebolística, começa a se tornar palco de violência entre torcedores que ao invés de demonstrarem amor à camisa, efetuam atitudes agressivas e inadequadas as quais sujam esse desporto coletivo. O objetivo desse estudo foi identificar as principais causas da violência entre torcidas organizadas nos estádios de futebol. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, de caráter descritivo e qualitativo. Utilizando como base de dados o *Google Acadêmico* e uma combinação de palavras-chave, foi realizada uma síntese dos principais estudos relacionados a temática em questão para posterior análise. A partir dos termos de busca foram encontrados 250 estudos, destes 29 estavam relacionados a temática e foram selecionados para leitura na íntegra. Após análise, apenas 5 trabalhos atenderam aos critérios e foram incluídos nos resultados. Foi possível constatar que entre as principais causas da violência entre torcidas organizadas no futebol, encontra-se o uso exagerado de bebidas alcoólicas, fanatismo, influência dos árbitros e atitudes antidesportistas, e que tais fatores podem ocasionar acidentes graves, como agressões físicas e até mesmo a fatalidade de alguns torcedores. Assim sendo, notou-se que a utilização do Juizado Especial Criminal nos estádios de futebol, podem ajudar a minimizar esse tipo de violência.

Palavras-chave: Futebol. Torcida organizada. Violência. Estádio.

VIOLENCE BETWEEN ORGANIZED FOOTBALL CROWDS

Abstract: In football, a sport that is admired by the Brazilian population as a form of pleasure, joy, daring and happiness, a place of great attractions such as the king of football, Edison Arantes do Nascimento or simply Pelé, a scenario is created that, unlike all the benefits of this football mastery, it begins to become the scene of violence between fans who, instead of showing love for the shirt, carry out aggressive and inappropriate attitudes which dirty this collective sport. The objective of this study was to identify the main causes regarding violence among organized supporters in soccer stadiums. This is a systematic literature review, descriptive and qualitative. Using Google Scholar as a database and a combination of keywords, a synthesis of the main studies related to the subject in question was carried out for further analysis. From the search terms, 250 studies were found, of which 29 were related to the theme and were selected for full reading. After analysis, only 5 papers met the criteria and were included in the results. It was possible to verify that among the main causes of violence among organized supporters in soccer, there is the exaggerated use of alcoholic beverages, fanaticism, influence of referees and anti-sporting attitudes, and that such factors can cause serious accidents, such as physical aggression and even the fatality of some fans. Therefore, it was noted that the use of Special Criminal Court in football stadiums can help to minimize this type of violence.

Keywords: Football. Organized fans. Violence. Stadium.

Recebido para publicação em 16/08/2023. Aprovado em 24/08/2023.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. E-mail: ruan.ismael@academico.ifpb.edu.br

² Discente do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. E-mail: jonas.figueiredo@academico.ifpb.edu.br

³ Discente do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. E-mail: rodrigo.josue@academico.ifpb.edu.br

⁴ Discente do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. E-mail: gustavo.sami@academico.ifpb.edu.br

⁵ Docente do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba, campus Sousa. E-mail: wannubya.ramalho@ifpb.edu.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v7i4.8013>

INTRODUÇÃO

No ano de 1863, iniciava-se a profissionalização do esporte mais popular do mundo: o Futebol. Nessa modalidade esportiva, tida para muitos como prazer, alegria, ousadia e felicidade, local de grandes atrações como o rei do futebol, Edson Arantes do Nascimento ou simplesmente Pelé, cria-se um cenário que diferentemente de todos os benefícios dessa maestria futebolística, começa a se tornar palco de violência entre torcedores que ao invés de demonstrarem amor à camisa, efetuam atitudes agressivas e inadequadas as quais sujam esse desporto coletivo. A violência entre torcidas organizadas no futebol é um problema que tem afetado não apenas o esporte, mas também a sociedade como um todo. É fundamental tratar esse tema de forma crítica e propositiva, buscando soluções efetivas para combater essa prática tão prejudicial (Pimenta, 2000; Capez, 1996).

De acordo com Murphy, Williams e Dunning (1994) a violência nos estádios de futebol não é contemporânea e designa de muito tempo. Dessa forma, para Ensslin *et al.* (2012) acontecimentos como a final da Copa São Paulo de Futebol Junior no de 1995 entre São Paulo x Palmeiras realizada no Morumbi, ou a partida entre River Plate x Corinthians no ano de 2006 realizada no estádio do Pacaembu pela Copa Libertadores são alguns exemplos de casos que através de episódios trágicos resultaram na morte de pessoas, cenários esses que mancham cada vez mais a história do esporte mais praticado no mundo.

O aumento da violência nos estádios de futebol é recorrente, mas quais são as principais causas para o aumento desse impasse? Segundo Reis, M. H. (2006) a origem das atitudes violentas no futebol entre as torcidas está no meio em que elas vivem e a construção do indivíduo agressivo é a partir da formação dele. No entanto, para Souza e Gajanigo (2017) existem vários fatores que estimulam esse agravamento, entre eles: a exagerada paixão de alguns torcedores, entrevistas de jogadores, influência do árbitro, inadequação estrutural nos estádios, além da falta de policiamento.

A pesquisa realizada por Paiva (2017) aponta que o indivíduo do gênero masculino com menos de 27 anos são os que mais estão envolvidos na violência entre as torcidas. De acordo com Serrão (2017) o estado de São Paulo entre os 26 estados do Brasil, além do Distrito Federal é o que mais apresenta índices de violência nos estádios de futebol. Para Murad (2013) as agressões vão além da arquibancada, por exemplo episódios de xenofobia, racismo, machismo, agressão e morte estão fora das arquibancadas e muitas das vezes os autores não são punidos. O objetivo desse estudo foi identificar as principais causas da violência entre torcidas organizadas nos estádios de futebol.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que segundo Lagemann (2010) é um estudo secundário que tem como fonte de dados estudos primários, que visa selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis sobre um determinado tema.

Os estudos analisados foram coletados através de levantamento bibliográfico realizado na base de dados Google Acadêmico, selecionados de acordo com a temática em estudo, utilizando como critério de exclusão os trabalhos que não abordavam a violência como eixo principal, ou seja, os conflitos existentes entre as torcidas organizadas no estádios de futebol, e como critério de inclusão, pesquisas originais de seres humanos que apresentassem problemáticas, relacionadas as inadequações apresentadas dentro do futebol, como influência de árbitros nos resultados, fanatismo por parte dos torcedores, uso exagerado de álcool, entre outros fatores, e que eram anteriores ao ano de 2000, priorizando os anos de 2000 a 2023.

A busca na base de dados foi realizada a partir da combinação dos termos a seguir: futebol, violência, torcida organizada e estádios, os estudos escolhidos para leitura na íntegra foram inicialmente pré-selecionados a partir do título e resumo, onde se buscou identificar através da estratégia PICO (acrônimo para P: população; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho) se os mesmos apresentavam relação com o objetivo principal deste trabalho, segundo Akobeng (2005) esses componentes são considerados elementos - chave na busca bibliográfica de evidências. Após a leitura completa os principais achados compilados para análise dos efeitos foram a metodologia e principais resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos termos de busca utilizados na base de dados foram identificados, 250 trabalhos, destes, utilizando o título e resumo como ponto de partida 29 relacionavam-se com a temática em estudo e foram selecionados para leitura na íntegra. Após a análise, foram excluídas as pesquisas que não respeitavam os critérios de inclusão e que apresentavam falta de informações pertinentes, sendo incluídos nesta revisão, apenas 5 estudos, descritos na Tabela 1.

Para melhor análise os artigos selecionados foram compilados na tabela abaixo, com objetivo de organizar de forma estruturada as informações coletadas.

Tabela 1 - Análise dos principais dados obtidos dos artigos selecionados

Autor/Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Vieira; Siqueira (2008)	Violência entre torcidas nos estádios de futebol: uma questão de saúde pública.	Tem o objetivo de trazer a debate a temática da violência entre torcedores nos estádios de futebol sob o foco da perspectiva da Saúde Pública.	A tradição da rixa, a venda de álcool, a atuação inadequada da polícia, a atenção da imprensa e as manipulações políticas que se produzem entre os jovens foram completando os temperos dessa caldeira que, a cada dia mais, ferve.
Legmann (2010)	Análise do sentimento de segurança dos torcedores no estádio de futebol: um estudo a partir da instituição do JECrim no estádio olímpico monumental.	O objetivo desse trabalho foi analisar o sentimento e a percepção de segurança ou não dos torcedores do Grêmio FootBall Porto alegre que frequentam o estádio Olímpico, na cidade de Porto Alegre.	Foram realizadas 177 entrevistas com torcedores gremistas, com respostas fechadas. Quando começaram a frequentar o estádio, 30 (20,83%) responderam se sentir “muito seguros”, 83 (57,64%) “mais seguros do que inseguros”, 24 (16,67%) “mais inseguros do que seguros” e apenas 7 (4,86%) “muito inseguros”. O grau de significância pode ser inexistente, mesmo assim notamos que a grande maioria dos torcedores gremistas entrevistados não sentia insegurança ao presenciar uma partida de futebol do seu clube.
Souza; Gajanigo (2017)	A política de combate à violência nos estádios de futebol: panorama e os impactos em três capitais brasileiras.	Busca-se oferecer uma primeira avaliação sobre o fenômeno da violência nos estádios no período de aplicação de medidas importantes como a instalação dos Juizados Especiais Criminais e atualização do Estatuto do Torcedor.	De 2010 a 2011, há um ligeiro aumento de ocorrências em geral e ocorrências do tipo violento, 7% e 2% respectivamente. No entanto, comparando a porcentagem de jogos com ocorrência do tipo violento, percebe-se uma redução significativa, de 47% dos jogos para 27%. Tal como nos estádios de Recife, há uma concentração das ocorrências do tipo violento. Esse fato tem caminhado junto com o crescimento das ocorrências por tumulto. Em 2010, esse tipo de ocorrência representava 44% das ocorrências do tipo violento; em 2011 ela compõe 60%.
Amaral (2017)	A violência nos estádios de futebol e a tutela Estatal.	O artigo aborda a violência entre torcidas organizadas do futebol brasileiro de uma maneira muito direta e clara, tendo em vista a fragilidade das leis do Código Penal incapazes de punir com rigor os violentos torcedores.	A violência ocorre até mesmo entre torcedores do mesmo time, que por pertencerem a torcidas organizadas diferentes acabam se enfrentando buscando a força o domínio sobre a outra. Grande parte dos envolvidos são homens com menos de 27 anos, pertencentes a alguma das mais de quinhentas torcidas organizadas existentes no país sendo que as maiores delas se concentram em São Paulo.
Padilha (2022)	Individualização da pena e violência nos estádios de futebol.	Objetivo deste trabalho foi abordar o esporte, tendo por base uma abordagem criminológica, social e jurídica.	À medida que impõe a proibição da comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios, tal qual posta hoje, enquadra-se numa lógica repressiva que, em termos estatísticos, não vem logrando êxito junto aos índices de violência registrados. Trata-se da criminalização de perigos abstratos, tolhendo a liberdade do cidadão em nome de uma política de segurança que não vem se mostrando eficaz em atingir o que se propõe.

O futebol, esporte mais praticado no mundo, manifesta em seu ambiente futebolístico algo irrelevante que mancha profundamente a alegria e o entretenimento desse espetáculo. Durante sua exibição, é possível notar comportamento violento como fator preocupante nas torcidas e até mesmo entre membros

das equipes. Para Reis, H. B. (2006), as principais causas que desencadeiam a violência nos estádios brasileiros são questões estruturais e de baixa segurança aliado ao fato de que na maioria das vezes, esses locais não conseguem atender ao número gigantesco de pessoas. Todavia, Souza e Gajanigo (2017) afirmam que existem alguns fatores que incentivam o aumento da violência, como a paixão exagerada, o uso de bebidas alcoólicas, influência no placar, ademais, vale ressaltar que a ida ao estádio de futebol pode resultar no conflito entre torcedores e até na morte de pessoas inocentes.

Os resultados obtidos por Legmann (2010) evidenciam que em alguns estádios de futebol, como o monumental (estádio do grêmio) localizado em Porto Alegre, a maioria dos torcedores se sentem bem e seguros ao frequentar esse palco de grandes atrações futebolísticas. Em contrapartida Souza e Gajanigo (2017) notaram uma crescente preocupação no Recife, onde dados de pesquisa realizada na temática apontaram que a porcentagem de atitudes violentas aumentou de 44% para 60% no intervalo de um ano.

Amaral (2017) destaca que a violência nos estádios ocorre até mesmo por torcedores de uma mesma equipe, e que na maioria das vezes tal fenômeno ocorre entre indivíduos homens com idade abaixo de 27 anos, sendo maior o índice no estado de São Paulo. Vieira e Siqueira (2008) apontam a tradição da rixa, a venda de álcool, a atuação inadequada da polícia, a atenção da imprensa e as manipulações políticas que se produzem entre os jovens como fatores cruciais nesse cenário. Já Padilha (2022) não corrobora com a informação ao relatar que o consumo de bebidas não seria o grande causador da violência nos estádios de futebol, já que a proibição do álcool não vem diminuindo os casos de agressões, demonstrando ser o uns dos grandes motivadores, a política de segurança, que não condiz ao perfil proposto.

As torcidas organizadas fomentaram o comportamento coletivo que se inicia antes das partidas, as chamadas “concentrações”, atitudes que podem aguçar os conflitos já existentes e até gerar atos de vandalismo. Assis (2008) afirma que quando se está em grupos organizados esses atos ocorrem de forma mais acentuada, pois, o comportamento é influenciado pelas atitudes do coletivo. É gritante a necessidade de mudança na cultura do futebol com políticas, verdadeiramente atuantes, que erradiquem/diminuam esses episódios. Um dos grandes aliados na resolução dessa problemática seria promover maior segurança e clima saudável nos estádios em dias de jogos, proporcionando a todos os envolvidos, confiança de expressar paixão a sua equipe (Vieira; Siqueira, 2008). Souza e Gajanigo (2017) contribuem ainda com possível solução, afirmando ser necessário a instalação dos Juizados Especiais Criminais (JECrim) nos estádios de futebol cujo objetivo é julgar com rapidez infrações de menor potencial ofensivo, a fim de promover uma melhor segurança nesse ambiente esportivo.

Todos os torcedores que já sofreram com casos de violência nas partidas de futebol, chegando a perder suas vidas, constituem prova irrefutável do descaso com a sociedade no tangente a problemática posta. Recentemente acompanhou-se nos meios de comunicação a dor dos familiares da torcedora

palmeirense que veio a óbito dias após ser atingida por garrafa de vidro em conflito entre torcidas dos times adversários, na entrada do estádio de futebol, em São Paulo.

Essa situação comprova a urgente necessidade de tomada de decisão por parte dos órgãos responsáveis, até quando inocentes pagarão com suas próprias vidas por tamanha negligência pública, uma verdadeira lástima, visto que a violência, enquanto problema social, tem sido tratada no Brasil desde o final da década de 1980, como problema de segurança pública (Minayo, 1994; Chesnais, 1999; Mello Jorge; Yunes, 2001), sendo assim Vieira e Siqueira (2008, p.55) relata que a inclusão do problema enquanto viés deste setor justifica-se sobretudo “pelo fato de mortes e traumas ocorridos por causas violentas virem aumentando de forma alarmante e pela influência que isso tem nos potenciais anos de vida perdidos” e que faz se necessário a articulação de métodos e habilidades específicas de atendimento integrando setores, organizações e comunidades visando a efetivação das ações e estratégias de prevenção.

Vale salientar que a literatura é carente de estudos sobre a temática, os trabalhos encontrados apresentam causas, consequências e possíveis soluções, porém a efetivação de ações por parte dos órgãos responsáveis não é exposta, o que possivelmente se dê pelo fato de ficarem apenas no papel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência entre torcidas organizadas no futebol é um problema sério e complexo que afeta não apenas os jogadores e torcedores, mas também a imagem do esporte como um todo. Após análise dos artigos selecionados sobre a violência entre as torcidas no futebol, foi possível constatar que todos os autores abordaram de forma clara as principais causas e consequências da problemática em questão. Notou-se que a maioria dos estudos realizados, abordavam o uso de bebidas alcoólicas, influência da arbitragem, falta de segurança, além disso, problemas associados a estrutura dos estádios de futebol como umas das principais influências para tal impasse.

Diante das soluções apresentadas, destaca-se a importância do JECrim – órgão que trata de maneira relevantes punições e determinadas medidas protetoras para aqueles que ao invés de demonstrarem, amor e carinho a sua equipe tendem a bagunçar nos estádios de futebol. Portanto, para a violência ser solucionada é necessário o torcedor reconheça de forma lúcida as devidas responsabilidades e permita liberta-se com o pensamento que um estádio de futebol é local de expressar paixão, dessa forma, o debate e conhecimento sobre o tema é fundamental para se ter uma sociedade mais honesta e um esporte mais prazeroso como o futebol.

A ausência de trabalhos na área comprova que estudos posteriores viabilizando a tomada de decisão por parte dos órgãos responsáveis pela segurança pública são fundamentais nos diversos estados do país, bem como a divulgação de estratégias de prevenção e combate da violência nos estádios de futebol.

REFERÊNCIAS

- AKOBENG, A. K. Principles of evidence based medicine. **Archives of Disease in Childhood**, v. 90, n. 8, p. 837-840, 2005.
- AMARAL, M. J. A violência nos estádios de futebol e a tutela estatal. **Revista Jurídica On-line**, v. 1, n. 8, 2017.
- ASSIS, T. C. F. de. **A representação social da violência em torcidas organizadas de futebol**. 2008. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2008.
- CAPEZ, F. "Violência no futebol". In: LERNER, J. (ed.). **A violência no esporte**. São Paulo, Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania/Imesp, 1996, p. 49-52.
- CHESNAIS, J. C. A violência no Brasil: causas e recomendações políticas para a sua prevenção. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 4, n. 1, p. 53-69, 1999.
- ENSSLIN, L. *et al.* Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, p. 71-91, 2012.
- LAGEMANN, F. **Análise do sentimento de segurança dos torcedores no estádio de futebol: um estudo a partir da instituição do JECrim no estádio Olímpico Monumental**. 2010. 66 f. Monografia (Bacharelado em Direito) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010.
- MELLO JORGE, M. H. P.; YUNES, J. Violência e saúde no Brasil. **Revista USP**, v. 51, p. 114-127, 2001.
- MINAYO, M. C. S. Violência social sob a perspectiva da saúde pública. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, p. S7-S18, 1994.
- MURAD, M. Práticas de violência e mortes de torcedores no futebol brasileiro. **Revista USP**, n. 99, p. 139-152, 2013.
- MURPHY, P.; WILLIAMS, J.; DUNNING, E. **O futebol no banco dos réus: violência dos espectadores num desporto em mudança**. Tradução: Raul Sousa Machado. Oeiras, Portugal: Celta Editora, 1994.
- PADILHA, L. A. P. **Individualização da pena e violência nos estádios de futebol do Brasil**. 2023. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Faculdade de Direito de Alagoas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.
- PAIVA, F. Torcidas Organizadas Brasil 2. **Torcidas organizadas: violência nos estádios**. YouTube, 1 nov. 2015. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EzzPDbKRLnQ>. Acesso em: 5 jul. 2023.
- PIMENTA, C. A. M. Violência entre torcidas organizadas de futebol. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, p. 122-128, 2000.

REIS, H. B. La relación entre fútbol, violencia y sociedad: un análisis histórico a partir de la teoría del proceso civilizador. In: VEGAS, José Antonio Aquesolo (Coord.). **Violence and Sport**. Sevilla: Universidad Pablo de Olavide, 2006.

REIS, M. H. **Futebol e violência**. São Paulo: Autores Associados. 2006.

SERRÃO, P. Brasil é país com mais mortes em brigas de torcidas organizadas. **EBC Serviços**. Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/esportes/2016/10/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-em-brigas-de-torcidas-organizadas-diz-sociologo>. Acesso em: 5 jul. 2023.

SOUZA, R. F.; GAJANIGO, P. R. A política de combate à violência nos estádios de futebol. **Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política**, v. 8, n. 1, p. 316-339, 2017.

VIEIRA, R. A. G.; SIQUEIRA, G. R. Violência entre torcidas nos estádios de futebol: uma questão de saúde pública. **Saúde e Sociedade**, v. 17, p. 54-62, 2008.